

Cotação

- Dólar: R\$ 5,73
- Euro: R\$ 6,16



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-Feira • 27 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	28 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Circo	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Diagramador• Dia do Revisor

Agenda do Prefeito

Hoje	28 de Março
<ul style="list-style-type: none">• 9h: Formatura Programa Bombeiro nas Escolas no Emef Prof. Luiz Ribeiro Muniz• 9h30: Projeto Laços – Ação para mulheres na Praça Cândido Mota	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Noticias das Praias • Ubatuba Times • G1 Vanguarda • 012 News • Band Vale

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Projetos para criação de Comissão de Educação e Cultura e de combate à discriminação contra deficientes são aprovados na Câmara de Caraguatatuba.....	12
Cotidiano.....	13
O Estado de São Paulo.....	13
Caminhada de mulheres da construção civil marca fim de semana em Caraguá.....	14
Trabalhadores da Petrobras aderem à greve nacional e pedem fim de acidentes.....	15
Secretaria de Administração convoca mais 17 bolsistas do PEAD para limpeza dos espaços públicos de Caraguatatuba.....	16
Prefeitura de Caraguatatuba abre 232 vagas para agente de apoio escolar: se inscreva..	18
Caraguatatuba oferece 146 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	19
Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal da Cidade elabora regimento interno.....	20
Conselho Tutelar de Caraguatatuba inicia 2025 com melhorias estruturais e reforço no suporte legal.....	21
Folha de São Paulo.....	21
Esporte e Turismo.....	23
Palestra “Orixás, Caboclos, Minkisi” integra programação do Arquivo Municipal e comemora 168 anos de Caraguatatuba.....	23
Projeto Laços atende mulheres na Praça Dr. Cândido Mota, nesta quinta-feira.....	25
Geral.....	26
1º DP deflagra “Operação Caraguá Sombrio” em conjunto com o MP e apoio da PM....	26
Aluna e professor do Instituto Federal morrem em acidente de carro.....	27
Polícia usa drones, rastreamento de celulares e dados do Coaf para identificar grupo que lidera o tráfico de drogas em Caraguatatuba.....	28
Clipping Eletrônico.....	29
Entrevista com a Diretora Pedagógica, Clarice Miachon para a TV Câmara.....	29

Política

O Estado de São Paulo

Cármem e Moraes indicam que TSE manterá veto a Jair Bolsonaro em 2026

A “dobradinha” entre os ministros Alexandre de Moraes e Cármem Lúcia ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) deixou um sinal claro de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não aceitará medidas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível, para insistir em sua candidatura presidencial. A senha veio de um diálogo amistoso entre os dois ministros durante a sessão que tornou Bolsonaro réu. Moraes defendeu as urnas, ao que Cármem lembrou que o presidente dos EUA, Donald Trump, elogiou o sistema eleitoral brasileiro nesta semana. De pronto, o ministro passou a ler o decreto do aliado do ex-presidente que contraria o discurso bolsonarista. Se Bolsonaro insistir em se candidatar, o pedido será julgado justamente pelo TSE, presidido por Cármem Lúcia.

O Estado de São Paulo

Bolsonaro fala em anistia para 'passar a borracha'; placar tem 81% de respostas

Ex-presidente retoma o assunto após virar réu; levantamento exclusivo do 'Estadão' já ouviu 419 dos 513 deputados federais

BRASÍLIA

Mais de um terço dos 513 parlamentares da Câmara apoia a anistia aos acusados e condenados do 8 de Janeiro, mostra o *Placar da Anistia do Estadão* – levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema. Entre os que responderam à enquete (419, ou 81% da Casa), 190 se dizem favoráveis ao perdão. Outros 126 se declaram contrários e 104 não quiseram responder.

O levantamento é atualizado constantemente no portal do **Estadão** caso os parlamentares que não responderam se manifestem ou se houver uma mudança de posição.

A anistia é uma bandeira do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – ele voltou a defendê-la, ontem, após virar réu por decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. O ex-chefe do Executivo federal afirmou que a anistia “é perdão, é passar a borracha”, e também ajudaria o Brasil a voltar à “normalidade”.

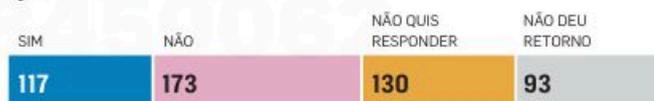
PLACAR DA ANISTIA DO ESTADÃO

Resultado total quando questionados cada um dos 513 deputados, em número de votos

É a favor de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro?



A anistia deve atingir os denunciados no processo que inclui Bolsonaro?



DADOS ATUALIZADOS EM 26/3

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O tema deverá ser o assunto principal na Câmara na próxima semana. O líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RJ), vai se reunir com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tratar de anistia.

PERGUNTAS. Por outro lado, os votos “não” são maioria entre os congressistas que foram questionados sobre se consideram que o perdão deveria beneficiar Bolsonaro e os outros acusados por tentativa de golpe de Estado – 173 parlamentares afirmaram que “não”, 117 disseram que “sim” e 130 preferiram não se posicionar.

Entre os defensores de uma anistia aos implicados nos atos golpistas de 2023, a maior parte deles quer que o benefício alcance todos os envolvidos nos ataques na Praça dos Três Poderes, indica o placar. O levantamento aponta que 116 deles querem uma anistia total, 52 deles defendem a redução de penas, enquanto 127 não concordam com nenhuma das duas opções. ● LEVY TELES, WESLEY GALZO, GABRIEL DE SOUSA, ADRIANA VICTORINO E GABRIELA CARVALHO



NA WEB
Acompanhe os votos dos deputados no Placar da Anistia do Estadão
www.estadao.com.br/

O Estado de São Paulo

Fuad Jorge Noman Filho 1947-2025

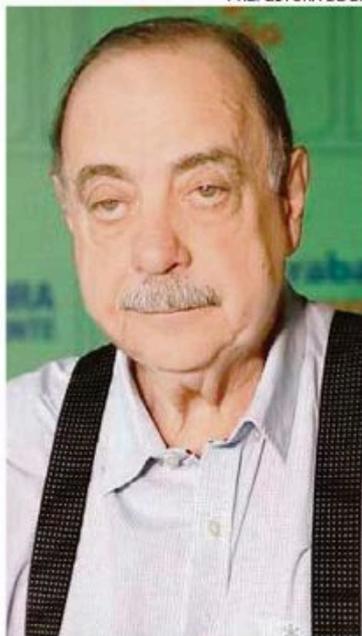
Prefeito de BH morre com menos de 3 meses de novo mandato

OBITUÁRIO

.....
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Morreu ontem, aos 77 anos, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Jorge Noman Filho. Ele estava internado havia 82 dias. A informação foi confirmada pela prefeitura de Belo Horizonte. Economista e servidor de carreira do Banco Central, ele atuou em governos do PSDB e integrou a equipe do Ministério da Fazenda que implementou o Plano Real.

Fuad também foi secretário dos governos tucanos de Aécio Neves e Antonio Anastasia em Minas Gerais, mas era um nome pouco conhecido dos belo-horizontinos até ter sido eleito vice-prefeito em 2020, ascender à chefia do Executivo durante o mandato e se reele-



Prefeito Fuad Noman estava internado havia 82 dias

ger no ano passado.

Com família de origem síria, Fuad nasceu no bairro Carlos Prates, na região noroeste da

capital mineira, mas passou a infância e a adolescência no vizinho Padre Eustáquio. Católico, era devoto do sacerdote que foi beatificado pela Igreja em 2006 por ter curado o câncer de um colega.

Foi exatamente a doença, que atacou o sistema linfático, que fragilizou a saúde do prefeito. O linfoma não Hodgkin, descoberto em julho do ano passado, não impediu Fuad de se candidatar à reeleição. Ele realizou o tratamento ao mesmo tempo que administrava a cidade e fazia campanha. Entre o primeiro e o segundo turno, em outubro, anunciou que estava curado.

As complicações, porém, não tardaram a aparecer. Ele foi internado quatro vezes desde que venceu o pleito, pelos mais diversos motivos: dores nas pernas, pneumonia, sinusite, sangramento intestinal, e, por último, insuficiência respiratória.

Ele morreu após uma parada cardiorrespiratória. Não conseguiu ir à própria diplomação, tomou posse de forma remota no dia 1.º de janeiro e seu discurso teve de ser lido pelo então vice-prefeito, Álvaro Damião (União Brasil). ●

Folha de São Paulo



Com o filho Flávio à sua esquerda e cercado de aliados, Jair Bolsonaro discursa diante do Senado após virar réu em processo no STF por trama golpista de 2022. Pedro Ladeira/Folhapress

Por consenso, STF torna Bolsonaro e outros 7 réus por tentativa de golpe

★ SERÁ 1º EX-PRESIDENTE A RESPONDER POR GOLPE ★ PARA MORAES, ELE DISCUTIU MINUTA GOLPISTA ★ EXPECTATIVA É VEREDICTO SAIR NESTE ANO ★ 'PARECE ALGO PESSOAL CONTRA MIM', DIZ EX-MANDATÁRIO

Em decisão unânime, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal tornou ontem réus Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de integrar o comando da trama golpista de 2022 ao receber denúncia da Procuradoria-Geral da República. É a primeira vez que um ex-presidente responderá por tentativa de golpe no país.

A expectativa é concluir o julgamento neste ano. Os demais réus são os generais ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo César Nogueira, o almirante Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Alexandre Ramagem (ex-chefe da Abin), Anderson Torres (ex-titular da Justiça) e Mauro Cid, auxiliar.

Ante o avanço do processo que pode levar Bolsonaro à prisão, seus aliados se dividem sobre quem pode ocupar seu lugar na disputa presidencial de 2026. Favorito ao bastão, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu o padrinho e o chamou de "principal liderança política do Brasil".

O ministro Alexandre de Moraes, relator, votou por receber a denúncia e citou "indícios razoáveis". Seguiram Flávio Dino, Luiz Fux —com divergências—, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Após acompanhar o primeiro dia de julgamento na corte, Bolsonaro ontem assistiu no Senado com o filho Flávio. **Política A6**

Luis Francisco Carvalho Filho
Há motivos para prender o ex-presidente **A10**

Laura Greenhalgh
Não se podem

Folha de São Paulo

STF torna Bolsonaro réu por trama golpista e abre caminho para julgá-lo até o fim do ano

Moraes, Dino, Fux, Cármen e Zanin votam para aceitar denúncia contra ele e outros sete acusados por crimes contra democracia



Filmagem com imagens do ataque de 8/1 é exibida durante julgamento Antonio Augusto/Divulgação/STF

César Feitoza, Ana Pompeu e José Marques

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) recebeu nesta quarta-feira (26), por unanimidade, a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e tornou réus Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de integrar o núcleo central da trama golpista de 2022.

A decisão abre caminho para julgar o mérito da denúncia até o fim do ano, em esforço para agilizar o julgamento e evitar que o caso seja contaminado pelas eleições de 2026.

O recebimento da denúncia também impacta a situação política de Bolsonaro, declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2023. Com o avanço no Supremo do processo que pode levá-lo à prisão, seus aliados e dividem sobre a antecipação da escolha de candidato para as eleições do próximo ano.

A decisão na Primeira Turma do STF tomou dois dias de sessões. O ministro Alexandre de Moraes apresentou o voto favorável ao recebimento da denúncia e foi seguido pelos ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Ao longo do julgamento, porém, houve divergências manifestadas por Fux.

Bolsonaro acompanhou o primeiro dia de julgamento no STF na primeira fila da sessão, mas não compareceu à corte nesta quarta. Assitiu à distância, no gabinete do filho Flávio Bolsonaro (PL-R) no Senado.

Ele escreveu em rede social que a Justiça quer tirá-lo da disputa eleitoral em 2026 e que há um "teatro processual".

Mais tarde, na porta do Senado, Bolsonaro fez um pronunciamento de quase 50 minutos em que renovou os ataques a Moraes e retomou a ofensiva contra o

sistema eleitoral.

Com a decisão desta quarta, haverá no STF a abertura de ação penal contra Bolsonaro e seus aliados por cinco crimes ligados à tentativa de golpe de Estado.

Nessa nova fase do processo, os réus deverão coletar provas, pedir perícias e selecionar testemunhas para defender suas inocências. A PGR, do lado da acusação, terá o papel de comprovar a participação dos oito suspeitos na articulação golpista.

Além de Bolsonaro, foram tornados réus Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-chefe da Abin), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e da Defesa).

Eles são acusados de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas máximas podem passar de 40 anos de prisão.

Ao votar, Moraes disse ver materialidade e "indícios razoáveis" na acusação de que Bolsonaro liderou trama golpista após sua derrota para Lula (PT) em 2022.

Ele disse que a denúncia narra que Bolsonaro coordenou os integrantes do governo para atuar de modo ilícito na construção de uma narrativa de desinformação e que a agressividade foi intensificada de forma progressiva contra as instituições.

O ministro citou a reunião com embaixadores em 2022, na qual Bolsonaro fez acusações sem prova contra as urnas eletrônicas e que o tornaram inelegível em julgamento pelo TSE (Tribu-

nal Superior Eleitoral), e a reunião com ministros no mesmo ano em que são discutidos cenários golpistas.

No voto, ele também fez descrição das provas de que Bolsonaro tinha conhecimento da chamada "minuta do golpe". "Se ele analisou e não quis [dar o golpe], se analisou e quis, isso será no juízo de culpabilidade. Mas não há dúvida que ele tinha conhecimento da minuta do golpe."

O ministro afirmou que, apesar de a defesa de Bolsonaro apontar que não há indícios de que houve intenção de prática de crimes pelo ex-presidente, "os autos mostram o contrário".

Moraes frisou que as próprias defesas dos acusados, em sua maioria, reconheceram a gravidade dos ataques de 8 de janeiro de 2023, mesmo que neguem a autoria de eventuais crimes.

Ele exibiu vídeo com imagens tanto do 8 de janeiro como de outros episódios de depredação e de pedidos de golpe militar que aconteceram após a derrota de Bolsonaro. A exibição das imagens gerou críticas das defesas.

Segundo ele, "não houve um domingo no parque, não foi um passeio no parque". "Pessoas de boa-fé acabam sendo enganadas pelas pessoas de má-fé que, com pessoas com más intenções e mílicas digitais, acabam dizendo que eram velhinhas com a Bíblia na mão, com batom e foram lá só passar um batonzinho na estátua", afirmou.

O ministro Luiz Fux expressou divergência com Moraes. Mesmo votando pelo recebimento da denúncia, disse que vai propor revisão da dosimetria de penas de condenados pelo 8 de janeiro.

Cármen Lúcia disse que os ataques golpistas não foram ocasionais e que "é preciso desenrolar do dia 8 para trás" para desvendar "a máquina que tentou matar a democracia".

Folha de São Paulo

Bolsonaro fala em 'teatro processual' para tirá-lo da eleição do ano que vem

Ex-presidente também retoma ataques contra urnas eletrônicas, TSE e Moraes



Pedro Ladeira/Folhapress

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retomou a ofensiva contra o sistema eleitoral após se tornar réu no STF (Supremo Tribunal Federal) e chamou a atuação do tribunal de um "teatro processual" para tirá-lo da eleição de 2026.

Após a Primeira Turma aceitar a denúncia contra ele no caso da trama golpista de 2022, Bolsonaro fez pronunciamento de quase 50 minutos em frente ao Senado.

Ele repetiu ataques ao ministro Alexandre de Moraes, às urnas eletrônicas e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e voltou a falar a favor do voto impresso. Sua principal linha de defesa é reforçar que há perseguição política contra ele, para tirá-lo da disputa eleitoral, desde 2022 até 2026.

Assim que se formou a maioria a favor da aceitação da denúncia na Primeira Turma, ele postou que "a julgar pelo que lemos na imprensa, estamos diante de um julgamento com data, alvo e resultado definidos de antemão".

"Algo que seria um teatro processual disfarçado de Justiça, não um processo penal, mas um projeto de poder que tem por objetivo interferir na dinâmica política e eleitoral do país", completou.

Citando reportagem da Folha que aponta ritmo mais rápido de tramitação do caso da trama golpista do que o do mensalão, ele insinuou viés político do STF.

"O tribunal tenta evitar que eu seja julgado em 2026, pois querem impedir que eu chegue livre às eleições porque sabem que, numa disputa justa, não há candidato capaz de me vencer", escreveu o ex-presidente.

Ele mencionou em diversos

momentos Moraes, relator do inquérito que o tornou réu nesta quarta e presidente do TSE durante as eleições de 2022, dizendo que há "algo pessoal" contra ele.

"Estou sendo acusado de tentativa de golpe. As pessoas devem ter percebido da forma tão incisiva como o ministro Alexandre Moraes conduz... É algo esquisito por aí. [...] O TSE influenciou, jogou pesado contra mim e a favor do candidato Lula", completou.

Bolsonaro voltou a negar participação na tentativa de golpe e disse ter pedido a desmobilização de seus apoiadores defensores da intervenção militar —na verdade, ele classificou as mobi-

+
Tarcísio defende ex-presidente e diz que aliado provará inocência

Horas após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornar réu sob acusação de liderar uma trama golpista em 2022, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), saiu em defesa de seu padrinho político, quem classificou como "principal liderança política do Brasil".

"Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil, e assim seguirá. Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada", escreveu Tarcísio em postagens no X e no Instagram.

Visto como um dos herdeiros políticos do ex-presidente, Tarcísio já admitiu a pessoas próximas que aceitaria concorrer ao Palácio do Planalto caso o ex-mandatário concordasse com a ideia.

lizações como legítimas, mas pediu o fim de bloqueios de estradas— e reafirmou que colaborou com a transição de governo.

Nesse ponto, repetiu que, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, o ministro da Defesa, José Múcio, disse ter recorrido a Bolsonaro no final de 2022 para conversar com os então comandantes das Forças Armadas para intermediar a transição.

O ex-presidente também disse que querem colocá-lo na cadeia por 30 anos e lembrou a viagem que fez aos EUA no final de 2022, quando se recusou a entregar a faixa a seu sucessor, Lula.

"Eu sou golpista? [Em] 8 de janeiro estava nos Estados Unidos. Uma das cinco acusações é destruição de patrimônio. Só se for por telepatia."

Ao final, do dia, o ex-presidente falou de novo com a imprensa por cerca de 45 minutos.

Afirmou que gostaria de debater com um ministro do STF, mas negou que vá procurar Moraes. Acrescentou que o ministro Luiz Fux "tem razão". Nesta terça, Fux divergiu do restante da Primeira Turma sobre a tramitação do caso fora do plenário da corte.

Questionado se teme a prisão, disse que "ninguém tem segurança jurídica mais no país" e que o ex-ministro e candidato derrotado a vice-presidente, Walter Braga Netto —igualmente réu—, está preso de forma injusta.

A vinculação do ex-presidente à depredação dos três Poderes, também foi criticada por seu advogado Celso Vilardi, que afirmou que foi criada "uma narrativa do 8 de janeiro para envolver o seu cliente".

Colaboraram Ana Pompeu, César Feitosa e José Marques, de Brasília

Parlamentares com Bolsonaro em pronunciamento após ex-presidente virar réu por trama golpista

1 Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

2 Deputada Federal Carol de Toni (PL-SC)

3 Deputado Federal Rodolfo Nogueira (PL-MS)

4 Ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL)

5 Deputado Federal Marco Feliciano (PL-SP)

6 Senador Magno Malta (PL-ES)

7 Senador Jorge Seif (PL-SC)

8 Senador Rogério Marinho (PL-RN)

Folha de São Paulo

Fux abre caminho para questionar delação de Cid e rever penas do 8/1

Ministro citou julgamento sob 'violenta emoção' após ataques e criticou vaivém nas falas do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), expôs ao longo desta semana discordâncias em relação a posicionamentos do ministro Alexandre de Moraes nos processos relativos aos ataques de 8 de janeiro de 2023 e à trama golpista de 2022.

Foram as primeiras discordâncias de Fux e uma quebra da unanimidade da Primeira Turma em torno do relator Moraes nos casos mais rumorosos do bolsonarismo sob análise no colegiado.

As falas de Fux no julgamento finalizado nesta quarta (26) que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados pela trama golpista devem ser exploradas pelas defesas, incluindo a delação do tenente-coronel Mauro Cid, o fio condutor da acusação da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Fux manifestou preocupações sobre a tipificação de delitos — ou seja, a categorização dos crimes — definidos pela PGR, o fato de casos serem processados pelo STF e pela Primeira Turma, e não pelo plenário no caso da trama golpista, além dos tamanhos das penas que poderão ser aplicadas em caso de condenação.

A discordância já apareceu na véspera do julgamento. Na segunda (24), ele suspendeu o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" em 8 de janeiro de 2023.

De início, segundo assessores de Fux, a medida teria sido uma forma de tentar baixar a tensão em torno da corte, que vem sofrendo críticas pelo caso.

Mas Fux passou a refletir sobre pontos das discussões em torno desses casos diante de críticas da opinião pública e de parte da co-



O ministro do Supremo Luiz Fux, no segundo dia de julgamento na Primeira Turma. Rosinei Coutinho/Divulgação/STF

munidade jurídica, especialmente de advogados criminalistas.

Nesta quarta, disse na sessão: "Julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de janeiro. Eu fui ao meu ex-gabinete, que a ministra Rosa [Weber] era minha vice-presidente, vi mesa queimada, papéis queimados. Mas eu acho que os juizes na sua vida têm sempre de refletir dos erros e dos acertos."

Sua postura nesta semana seria, mais do que para um conflito maior com Moraes, marcar posições e chamada para reflexões sobre detalhes e nuances dos casos em tramitação no Supremo. Fux avisou Moraes tanto do pedido de vista do caso de Débora quanto dos questionamentos no recebimento da denúncia.

Moraes respondeu na sessão desta quarta que "não foi uma simples pichação" e que a ré ficou em acampamento e aderiu

Pichadora afirma que agiu no 'calor da situação'

A cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida por pichar no 8 de Janeiro a estátua na frente à sede do STF, disse em depoimento que não invadiu nenhum prédio e que "o calor da situação" a fez agir sem pleno domínio de suas faculdades mentais. Por isso, pediu perdão pelo episódio que a levou à prisão.

A fala aconteceu em novembro, em audiência de instrução cuja gravação foi juntada aos autos nesta quarta-feira (26).

a uma tentativa de golpe.

Na primeira parte do julgamento, Fux foi o único a divergir do relator em parte dos questionamentos processuais apresentados pelas defesas dos acusados.

Os ministros negaram cinco preliminares que haviam sido levantadas pelos advogados, como parcialidade do relator, nulidade da colaboração premiada de Cid e o envio do caso para o plenário do Supremo.

A divergência de Fux foi a respeito do foro, questão na qual ele manteve o entendimento mais restrito da questão, já manifestado em outros momentos.

Sobre a delação, os magistrados concordaram que a validade da colaboração seria discutida após o recebimento da denúncia, na ação penal. Mas, de acordo com Fux, era a preliminar mais complexa sob análise e na qual ele apontou mais desconforto.

"Há uma regra de que quem participa do processo tem que fazer de boa-fé. E delação premiada é algo muito sério. Nove delações representam nenhuma delação. Tanto houve omissão que houve nove delações", disse.

Disse ainda que, como é possível que Cid volte a ser ouvido, ele gostaria de acompanhar. "O colaborador certamente vai ser ouvido em juízo. Eu até pediria uma gentileza para assistir a oitiva."

Por fim, acompanhou o relator negando a nulidade da delação, mas pontuando que aquele não era o momento mais apropriado para avaliar a legalidade do acordo e ressaltando enxergar a trajetória da colaboração do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro com ressalvas.

Folha de São Paulo

Ministro e ONG evitam conflito em Paris após farpas sobre corrupção

Chefe da CGU e CEO da Transparência Internacional participaram do mesmo evento

André Fontenelle

PARIS Um mês depois de uma polémica sobre a piora na percepção de corrupção no governo Lula, via imprensa e redes sociais, a CGU (Controladoria-Geral da União) e a ONG Transparência Internacional, autora do ranking, se viram na mesma sala em um evento oficial em Paris.

O ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, e a CEO da ONG, a brasileira Maíra Martini, participaram na terça (25) de conferência sobre integridade nos negócios, evento paralelo ao Fórum Global de Integridade e Anticorrupção da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Os dois compunham mesas diferentes e, em suas falas, não abordaram a controvérsia.

Em fevereiro, Carvalho havia comparado a uma “conversa de boteco” o recém-divulgado Índice de Percepção de Corrupção (IPC) da Transparência Internacional. O Brasil teve seu pior resultado na série histórica do ranking, criado em 1995: 107º lugar entre 180 países.

A Folha ouviu Martini e Carvalho após o evento. Ambos adotaram tom diplomático. Martini ressaltou que, como CEO mundial, não falaria em nome da equipe brasileira da ONG. “As questões nacionais são eles que respondem”, explicou.

A crítica do ministro da CGU tem a ver com a metodologia que mede a percepção de corrupção. Segundo a Transparência Internacional, o índice usa “13 fontes de dados diferentes, oriundas de 12 instituições distintas”, do setor privado e de especialistas.



Carvalho ao lado de advogada dos EUA; CEO de ONG também esteve no evento Divulgação/OCDE

“Pode-se ter pesquisa de percepção, não há problema nenhum nisso. O meu questionamento foi que, da percepção, a Transparência Internacional extrai conclusões que não estão na pesquisa. A gente acaba tendo uma percepção sobre a percepção.”

Vinicius Marques de Carvalho
ministro da CGU

Depois que Carvalho usou a expressão “conversa de boteco”, a Transparência Internacional Brasil postou em redes sociais uma crítica ao presidente Lula por, segundo a ONG, ter mencionado o tema corrupção “em menos de 5% de seus discursos oficiais”.

Maíra Martini afirmou que os critérios do IPC estão sujeitos a debate.

“Tem vários ângulos para a gente debater o que o ranking mostra e o que o ranking não mostra. Mas deixar de debater eu acho que é um problema”, disse.

Em entrevista à Folha em fevereiro, ela expressou receio de que a anulação de provas da delação da Odebrecht, determinada pelo STF (Supremo Tribunal Federal), leve à impunidade de corruptos nos países onde a empreiteira tinha negócios.

Nesta quarta (26), Carvalho e Martini participaram do Fórum Global, na sede da OCDE, também em sessões distintas.

A OCDE é uma organização internacional de apoio ao desenvolvimento econômico sustentável. Tem atualmente 38 membros, a maioria da Europa e da América do Norte. Candidato à OCDE há vários anos, o Brasil é considerado “parceiro-chave”, participando de suas atividades mesmo sem o status de membro pleno.

Conrado Hübner Mendes
O colunista está em férias

Folha de São Paulo

Radialista e ex-vereador, Álvaro Damião assume gestão de Belo Horizonte

Político do União Brasil foi eleito em outubro como vice na chapa de Fuad Noman e já pode ser considerado prefeito

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE O jornalista Álvaro Damião (União Brasil), vice-prefeito de Belo Horizonte, assume a prefeitura da capital mineira com a morte de Fuad Noman (PSD). Pela lei orgânica da cidade, Damião já pode ser considerado o prefeito de Belo Horizonte, segundo a Câmara Municipal. Um ato solene será marcado na Casa para formalizar a posse.

Ele foi eleito em outubro como vice na chapa de Fuad, que morreu nesta quarta-feira (26), após 82 dias de internação.

Damião tem 54 anos, disputa eleições há mais de dez anos e foi vereador de Belo Horizonte por dois mandatos.

Foi eleito pela primeira vez na disputa de 2016, quando ainda estava no PSB. Em 2020 foi reeleito, já filiado ao DEM (partido que se uniu ao PSL em 2022 para formar o atual União Brasil). Nas duas vezes em que tentou ser deputado federal, em 2018 e em 2022, saiu das urnas apenas como suplente.

No pleito de 2024, o nome de Damião foi escolhido para melhorar a relação de Fuad com a Câmara Municipal, um dos principais desafios do primeiro mandato. Também contribuiu o peso do seu partido para que a chapa tivesse o segundo maior tempo de TV na campanha. Durante as negociações, Damião precisou ser convencido a mudar de planos. Inicialmente, ele almejava disputar a reeleição e, em seguida, as eleições de 2026 para deputado estadual.

No início do atual mandato, Damião foi o responsável por articular em cima da hora uma candidatura da prefeitura para a Mesa Diretora do Legislativo, que acabou derrotada. O novo presidente da Câmara, Juliano Lopes (Podemos), classificou a interferência de Damião no pleito como "desastrosa".

A relação de Damião com seus ex-colegas vereadores deve ser um de seus grandes desafios como prefeito.

Damião é belo-horizontino e foi apresentador por quase 30 anos da Rádio Itatiaia, cargo que acumulou com a função de vereador. Ele também tem passagem por emissoras de TV, como na Alterosa, afiliada do SBT em Minas Gerais, e na Rede Record.

Após ter assumido o posto de vice-prefeito, ele afirmou que se licenciou das funções em veículos de imprensa.

"Foi ali que eu aprendi a entrar na casa das pessoas, na



Álvaro Damião (União Brasil), que assume a Prefeitura de Belo Horizonte com a morte de Fuad Noman Divulgação/CMBH



A partir de agora eu me dedico [...] ao povo de Belo Horizonte para cuidar da cidade conforme prometido

Álvaro Damião (União Brasil) vice de Belo Horizonte, em 1º de janeiro

vida das pessoas, pelo rádio e televisão. A partir de agora eu me dedico, licenciado, ao povo de Belo Horizonte para cuidar da cidade conforme prometido", afirmou Damião após a posse.

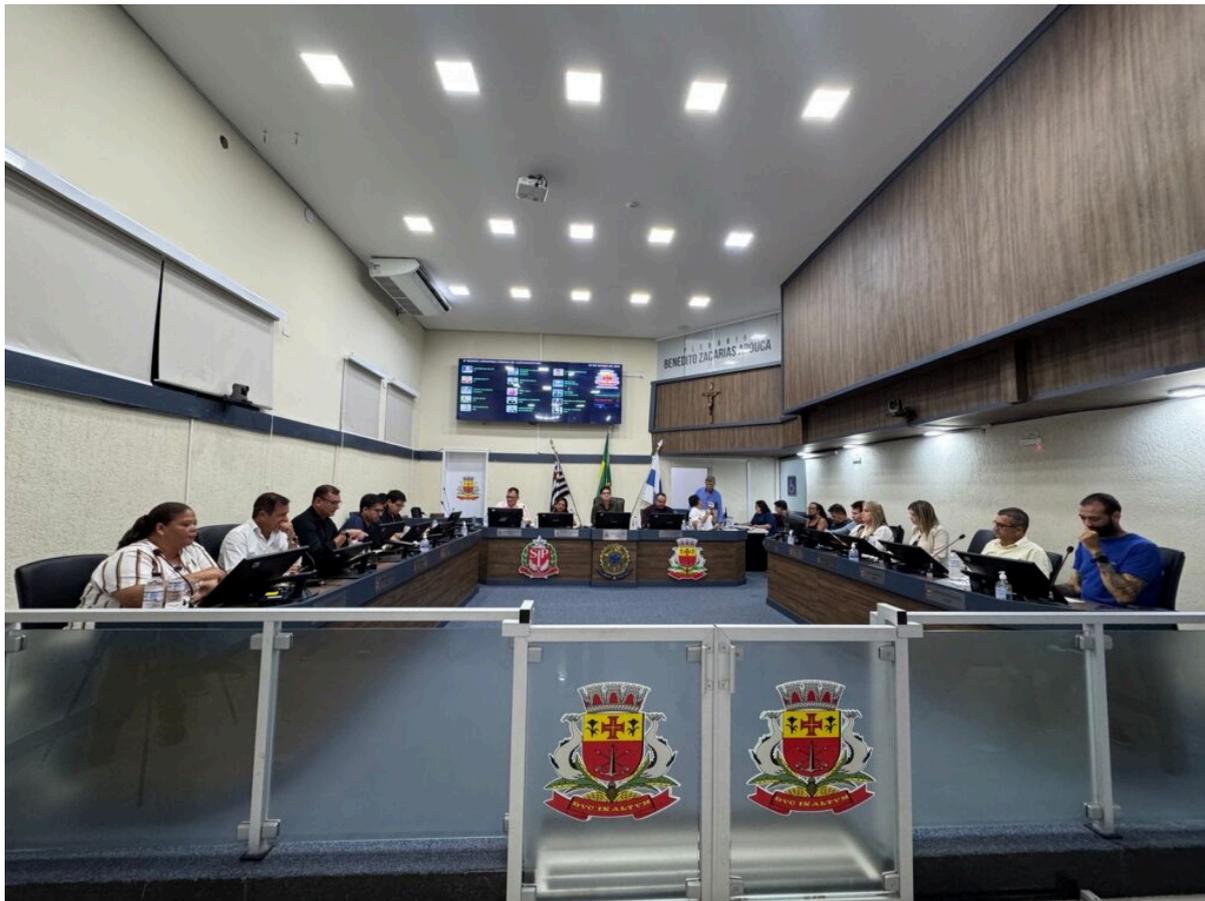
Na cerimônia do dia 1º de janeiro, da qual Fuad participou de forma remota por problemas de saúde, Damião demonstrou fidelidade ao prefeito. "Estou aqui para ajudá-lo no que ele achar que deve fazer e da forma como achar que deve ser feito", afirmou.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA PENITENCIÁRIA DE ASSIS - 380131
EXTRATO DE EDITAL - RENOVAÇÃO DE LICITAÇÃO - EDITAL 020/2025 - PROCESSO ELETRÔNICO 0002025, objeto de julgamento por menor preço, participação AMPLA, objeto do Processo 008.00083132025-37, que trata de Aquisição de Diversos Materiais de Consumo, com entrega única. Encerramento das propostas e documentos de habilitação: das 08:00h, do dia 05/04/2025, até as 17:00h do dia 11/04/2025. A Sessão Pública será realizada por meio eletrônico no site www.compras.gov.br, com início previsto para às 09:00 horas do dia 14/04/2025. LOCAL DA SESSÃO: www.compras.gov.br (localizar a Estação por meio do código USG038131). O Edital na íntegra será disponibilizado no endereço eletrônico: www.compras.gov.br/compras e ainda poderá ser solicitado à Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade, por meio do endereço eletrônico: passa@passa.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
DESPACHO DE AUTORIZAÇÃO
ADITAMENTO CONTRATUAL
Considerando a manifestação dos órgãos desta Prefeitura, AUTORIZO a formalização do 1º Termo Aditivo ao contrato nº 0129/2024, firmado junto à empresa FG CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO LTDA (CNPJ nº 47.964.920/0001-93), destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO DA BACIA DO PAU D'ALHO, para a supressão de R\$ 312.985,98 (trezentos e doze mil, noventa e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos) do item 006001, e, ato contínuo, o acréscimo de serviços referentes ao item existente 000900 no valor total de R\$ 312.985,98 (trezentos e doze mil, noventa e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos), permanecendo o valor total global do contrato inalterado em R\$ 1.030.000,00 (um milhão e trinta mil reais), conforme valores constantes da Planilha Orçamentária. Valor Supremado: R\$ 312.985,98 do item 006001. Valor Acrescido: R\$ 312.985,98 do item 000900. Valor Total do Contrato: R\$ 1.030.000,00.
Severínia/SP, 25 de março de 2025.
GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
Prefeito de Severínia/SP

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
O Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo, neste ato representado por seu presidente, convoca todos os engenheiros, associados ou não ao sindicato, empregados na base territorial do SEESP, que compreende todo o Estado de São Paulo, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária virtual, que será realizada no dia 31/03/2025, das 9h às 18h, com a seguinte Ordem do Dia: a) Deliberação sobre a Pauta de Reivindicações da categoria para o ano de 2025, visando ao início das negociações da data-base de 1.º de maio de 2025; b) Deliberação sobre a delegação de poderes à direção do SEESP para iniciar as negociações coletivas de trabalho, assinar Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho ou instaurar Dissídio Coletivo; c) Deliberação sobre o desconto da Contribuição Negocial; d) Deliberação sobre declarar a assembleia aberta em caráter permanente até o final do processo de negociação coletiva. Todos os participantes deverão entrar em contato previamente com o Departamento de Ação Sindical do SEESP, através do telefone (11) 3113-2600 ramal 2641 ou, alternativamente, pelo e-mail sindical@seesp.org.br, para credenciamento prévio, obtenção das propostas do SEESP para cada item da Ordem do Dia e obtenção do link de acesso à assembleia. São Paulo, 27 de março de 2025. Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro - Presidente.

Veículo
Diário Caiçara



Projetos para criação de Comissão de Educação e Cultura e de combate à discriminação contra deficientes são aprovados na Câmara de Caraguatatuba

Na 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Caraguatatuba, realizada na noite da terça-feira (25/03), foram aprovados os projetos que estabelecem penalidades administrativas para pessoas físicas, jurídicas e agentes públicos que discriminem pessoas com deficiência, além da criação da Comissão Permanente de Educação e Cultura. A sessão contou ainda com um veto, que foi derrubado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Bets já superam jogo do bicho; adolescentes são mais vulneráveis

— Levantamento inédito comprova popularidade de apostas online, que só perde no País para as loterias

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Popular entre os brasileiros, o jogo do bicho foi desbancado por sites de apostas online, as chamadas bets, de acordo com pesquisa inédita feita pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e obtida com exclusividade pelo **Estadão**. Mais de um terço (38,6%) dos apostadores enfrenta algum grau de risco ou transtorno relacionado ao vício em jogo.

Os dados integram o Levantamento de Álcool e Drogas (Lenad), feito pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) a pedido da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad). Pela primeira vez, a pesquisa reúne dados de vício em jogos de apostas, uso de cigarros eletrônicos e de medicamentos sem prescrição.

Segundo a pesquisa, 71,3% dos jogadores apostam na loteria; 32,1% nas bets; e 28,9% no jogo do bicho. Operações policiais recentes indicavam que grupos de bicheiros têm migrado seus negócios para as bets.

OBSERVATÓRIO. Hoje, o Ministério da Justiça e Segurança Pública lança o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (Obid). O órgão será

responsável por reunir informações e dar base a políticas públicas. O vício em jogos entrou no radar da pasta por apresentar características semelhantes ao que ocorre com a dependência química.

“Isso (o levantamento) nos mostra que a questão das bets vai muito além de uma política de regulamentação de sites de apostas sob o aspecto financeiro, mas envolve também um olhar para a saúde mental”, afirma Bárbara Caballero, diretora de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações da Se-

Diagnóstico e solução Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (Obid) será lançado hoje para fomentar políticas

nad. “Exige uma articulação intersetorial com diversos atores, incluindo políticas de saúde de redução de riscos e danos, similar ao que é trabalhado nas políticas sobre drogas.”

A pesquisa levou em consideração uma amostra de 16 mil pessoas com 14 anos ou mais, classificadas como adolescentes (14 a 17 anos) e adultos (18 ou mais). Indica ainda que os adolescentes são o grupo mais vulnerável quando o assunto é aposta: 55,2% dos apostadores

na faixa etária entre 14 e 17 anos estão na zona de risco. Com a inserção das apostas online, chamadas bets, o cenário ficou ainda mais preocupante. Como o **Estadão** já mostrou, adolescentes têm até recorrido a empréstimos com agiotas para arcar com as apostas.

Considerando só o último ano, 10,5% dos adolescentes dizem que apostaram. O percentual é de 18,1% entre adultos. A região do País com maior atividade de apostadores no último ano foi a Sul (20,4% dos apostadores), seguida do Centro-Oeste (18,7%), do Sudeste (17,6%), do Norte (16,5%) e do Nordeste (16,3%).

A pesquisa do MJSP mostra ainda que pessoas com menor renda têm prevalência a fazerem uso de risco ou problemático de jogos de aposta. Segundo os dados, a prevalência desse tipo de uso em indivíduos com renda mensal pessoal inferior a 1 salário mínimo é de 52,8%. Já entre os que recebem 1 salário mínimo ou mais, o índice é de 21,1%.

“(As bets) Não apenas estão prejudicando as pessoas adultas, infelizmente pessoas com menos recursos, mas até adolescentes estão gastando as economias dos pais e dos familiares nesse tipo de aposta”, observou ontem o ministro da Justiça e Segurança, Ricar-



Saiba mais

● Sinal de alerta

Como mostrou o **Estadão** no ano passado, jovens com menos de 30 anos já somam mais de um terço (36,3%) dos pacientes atendidos por dependência em apostas no Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. O aumento do número de pessoas da geração Z entre os anos de 2015 e 2023 vem chamando a atenção do Programa Ambulatorial do Jogo (Pro-Amjo), vinculado ao Instituto de Psiquiatria do HC. O levantamento Raio X do Investidor Brasi-

leiro, feito pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), em parceria com o DataFolha, aponta que a geração Z é a principal apostadora. Em 2023, 29% dos jovens realizaram apostas esportivas.

● Ação com adolescente

“(Os pais devem observar) desde o tempo maior que aquele adolescente está na tela, até um interesse súbito ou maior em ganhar dinheiro, em falar de tudo a partir da lógica da aposta, em querer apostar sobre tudo. Em todos os casos, o diálogo é fundamental”, destaca Maria Mello.

Veículo
Nova Imprensa



Caminhada de mulheres da construção civil marca fim de semana em Caraguá

Caraguatatuba sediará no próximo sábado (29) a 2ª Caminhada Mulher à Obra, um evento promovido pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Sebastião. A iniciativa busca fortalecer a presença feminina na construção civil e valorizar as profissionais da área.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
Diário Caiçara



Trabalhadores da Petrobras aderem à greve nacional e pedem fim de acidentes

Nesta quarta-feira (26), trabalhadores petroleiros da Base Tebar, em São Sebastião, e da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, aderiram à greve nacional. A mobilização ocorreu em um momento de insatisfação com a nova gestão da Petrobras, que, segundo os trabalhadores, tem se mostrado intransigente em relação às pautas de negociação que vêm sendo discutidas há anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Ubatuba Times



Secretaria de Administração convoca mais 17 bolsistas do PEAD para limpeza dos espaços públicos de Caraguatatuba

Ao todo, 17 bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD) da seleção de 2024 são aguardados até a próxima sexta-feira (28/3), das 9h às 11h e das 13h às 16h, para assinatura do contrato no Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



Prefeitura de Caraguatatuba abre 232 vagas para agente de apoio escolar: se inscreva

A Prefeitura de Caraguatatuba abriu inscrições para o Processo Seletivo Simplificado nº 002/2025, oferecendo 232 vagas para agente de apoio escolar (AAE), incluindo 12 destinadas a pessoas com deficiência (PCD).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba oferece 146 vagas de emprego nesta quarta-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 146 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (26/3), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal da Cidade elabora regimento interno

Caraguatatuba se prepara para realizar sua 1ª Conferência Municipal da Cidade, etapa local que integra a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Como parte desse processo, o governo municipal promoveu, na terça-feira (25) a primeira reunião oficial da Comissão Organizadora, na sede da Secretaria de Educação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Ubatuba Times



Conselho Tutelar de Caraguatatuba inicia 2025 com melhorias estruturais e reforço no suporte legal

O ano de 2025 começou com mudanças para o Conselho Tutelar de Caraguatatuba. O governo municipal iniciou uma reestruturação física dos espaços nas regiões centro e sul e a reorganização da equipe de trabalho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Folha de São Paulo

Esporte e Turismo

Veículo
Tamoios News



Palestra “Orixás, Caboclos, Minkisi” integra programação do Arquivo Municipal e comemora 168 anos de Caraguatatuba

O Arquivo Municipal “Arino Sant’Ana de Barros” realiza no dia 10/4 (quinta-feira), às 14h30, no Salão Monteiro Lobato, a palestra “Orixás, Caboclos, Minkisi – Artefatos Encantados e o Som da Religiosidade de Matriz Africana, Elo entre o Terreno e o Divino”. A ação integra a programação de aniversário de Caraguatatuba, que completa 168 anos de emancipação político-administrativa no dia 20/4. A entrada é gratuita e não é necessário realizar inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Cargua



Projeto Laços atende mulheres na Praça Dr. Cândido Mota, nesta quinta-feira

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a secretaria de Assistência Social de Caraguatatuba promove o Projeto Laços, a partir das 9h, na Praça Dr. Cândido Mota.

O evento é o primeiro de uma série de ações voltadas ao público feminino com divulgação e orientação da rede intersetorial de serviços da prefeitura e parceiros que atuam no atendimento a mulher.

Geral

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Nova Imprensa
012 News
Reporter Online Litoral



1º DP deflagra “Operação Caraguá Sombrio” em conjunto com o MP e apoio da PM

Nesta quarta-feira (26/03), foi deflagrada pela Polícia Civil do Estado de SP, sob a chefia do Delegado Rodolfo Augusto, do 1º Distrito Policial de Caraguatatuba, a Operação Caraguá Sombrio, em conjunto com o Ministério Público de São Paulo(MP)e com apoio da Polícia Militar

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
G1 Vanguarda



Aluna e professor do Instituto Federal morrem em acidente de carro

Na noite da última terça-feira (25), um grave acidente de trânsito resultou na morte de um professor e uma aluna do Instituto Federal: Ricardo Roberto Plaza Teixeira, 61 anos, e Mikaely Aparecida Chagas, 26 anos, ambos do Campus Caraguatatuba. O caso ocorreu por volta das 23h30 na rodovia Rio-Santos (SP-55), nas proximidades da Praia da Lagoinha, região Sul de Ubatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Noticias das Praias



Polícia usa drones, rastreamento de celulares e dados do Coaf para identificar grupo que lidera o tráfico de drogas em Caraguatatuba

A polícia civil e o Ministério Público da cidade de Caraguatatuba estão usando a moderna tecnologia e o apoio do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), um órgão do governo brasileiro que monitora e analisa operações financeiras suspeitas, para combater o tráfico de drogas, a lavagem de dinheiro e a organização criminosa no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

11.02.2025

Entrevista com a Diretora Pedagógica, Clarice Miachon para a TV Câmara

Pauta: Inscrições para o EJA



Assista a reportagem completa [aqui](#).